

Pergunta 5.2

A partir da Segunda lei de Newton

$$\Sigma \vec{F} = m \vec{a} \Rightarrow \vec{a} = \Sigma \frac{\vec{F}}{m}$$

Podemos expressar a aceleração como:

$$\frac{d\vec{a}}{dt} = \Sigma \frac{\vec{F}}{m}$$

Agora as Forças que influenciam sobre uma parcela de ar na atmosfera são:

1) Forças Fundamentais:

- Força de Gradiente de Pressão
- Força Gravital
- Força Viscosa

2) Forças Aparentes:

- Força Centrífuga
- Força de Gravidade
- Força de Coriolis

Também é usada a diferenciação total:

$$\frac{dA}{dt} = \frac{\partial A}{\partial t} + u \frac{\partial A}{\partial x} + v \frac{\partial A}{\partial y} + w \frac{\partial A}{\partial z}$$

$$\therefore \frac{dA}{dt} = \frac{\partial A}{\partial t} + \vec{V} \cdot \vec{\nabla} A$$

onde, $\vec{V} \cdot \vec{\nabla} A$ é o termo advectivo.

- 2
- Gradiente de Pressão:
Pode-se aproximar a força sobre as componentes como:

$$F_x = -\frac{m}{\rho} \frac{\partial p}{\partial x} ; F_y = -\frac{m}{\rho} \frac{\partial p}{\partial y} ; F_z = -\frac{m}{\rho} \frac{\partial p}{\partial z}$$

$$\therefore \frac{\vec{F}}{m} = -\frac{1}{\rho} \vec{\nabla} p ; \rho \text{ é a densidade.}$$

- Força Gravitacional:

$$\vec{F}_g = -G \frac{M_1 M_2}{r^2} \left(\frac{\vec{r}}{|\vec{r}|} \right) ; G \text{ é a constante de gravitação universal.}$$

Considerando um elemento de massa m na atmosfera, a atracção da terra é:

$$\frac{\vec{F}_g}{m} = -\frac{GM}{r^2} \left(\frac{\vec{r}}{|\vec{r}|} \right)$$

E se pode considerar:

$$\vec{g}^* = -\frac{GM}{r^2} \left(\frac{\vec{r}}{|\vec{r}|} \right) ; \vec{g}^* \text{ é a força gravitacional}$$

$$\therefore \frac{\vec{F}_g}{m} = \vec{g}^*$$

- Força Viscosa:

As componentes da força viscosa são; E considerando que as modificações estão sobre seu proprio eixo:

$$F_{rx} = \nu \left[\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial z^2} \right] = \nu \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}$$

$$F_{ry} = \nu \left[\frac{\partial^2 v}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 v}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 v}{\partial z^2} \right] = \nu \frac{\partial^2 v}{\partial y^2}$$

$$F_{rz} = \nu \left[\frac{\partial^2 w}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 w}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 w}{\partial z^2} \right] = \nu \frac{\partial^2 w}{\partial z^2}$$

$$\therefore \vec{F}_{viscose} = \nu \vec{\nabla}^2 \vec{V} , \text{ onde } \nu \text{ é o coeficiente de viscosidade cinemática.}$$

• Força Centrífuga:

Definimos a aceleração centrípeta:

$$\frac{dv}{dt} = -\omega^2 r$$

Para a Força de Gravidade (Gravitacional + Centrífuga)

$$g = g^* + \Omega^2 R \quad ; \quad \Omega \text{ é a velocidade angular}$$

R é o vector de posição

• Força de Coriolis:

Para uma partícula em movimento sobre um sistema em rotação, sua força centrífuga é:

$$\left(\Omega + \frac{u}{R}\right)^2 \vec{R} = \underbrace{\Omega^2 \vec{R}}_{\text{Força centrífuga da terra}} + \underbrace{\frac{2\Omega u}{R} \vec{R}}_{\text{Forças desviadoras}} + \frac{u^2}{R} \vec{R}$$

Para movimentos em grades esalas; $u \ll \Omega R$, podemos desprezar o ultimo termo, e o termo restante é a força de coriolis devido ao movimento relativo:

$$\frac{dv}{dt} = -2\Omega u \sin \phi$$

onde:

$$\frac{dw}{dt} = 2\Omega u \cos \phi$$

ϕ é a latitude

Agora uma partícula que inicialmente se encontra em repouso, inicie seu movimento sobre a terra e em direcção ao equador, esta partícula apresenta um aumento em sua força centrífuga e por conservação do momento angular:

$$\Omega R^2 = \left(\Omega + \frac{5u}{R+5R}\right) (R+5R)^2$$

Onde sua velocidade relativa hacia o norte quando a partícula alcança a latitude $\phi + \delta\phi$, para o segundo membro da equação anterior e desprezando os termos de segunda ordem:

$$\delta u = -2\Omega \delta R = 2\Omega a \delta\phi \sin\phi$$

Onde se utiliza: $\delta R = -a \delta\phi \sin\phi$; a : radio de terra

Fazendo: $\lim_{\delta t \rightarrow 0} \frac{\delta u}{\delta t}$, obtemos:

$$\frac{du}{dt} = 2\Omega a \frac{d\phi}{dt} \sin\phi = 2\Omega v \sin\phi ; v = a \frac{d\phi}{dt}$$

Para ambos movimentos, horizontales e verticales:

$$\frac{du}{dt} = 2\Omega v \sin\phi - 2\Omega w \cos\phi ; \phi = \text{latitude}$$

Por tanto e minimizando as expressões:

$$\frac{du}{dt} = 2\Omega v \sin\phi$$

$$\frac{dv}{dt} = -2\Omega u \sin\phi$$

Para a componente vertical (\vec{z}) a força de coriolis e desprezível já que e muito menor a força de gravidade.

5

Agora voltando a segunda lei de Newton,
e usando as forças mostradas anteriormente
obtemos a equação de Navier-Stokes:

$$\frac{d\vec{v}}{dt} = \sum \frac{\vec{F}}{m}$$

$$\underbrace{\frac{\partial \vec{v}}{\partial t}}_{\text{variação temporal}} + \underbrace{\vec{v} \cdot \nabla \vec{v}}_{\text{Advecção}} = \underbrace{-\frac{1}{\rho} \nabla \rho}_{\text{Gradiente de Pressão}} + \underbrace{\nu \nabla^2 \vec{v}}_{\text{Força viscosa}} + \underbrace{\vec{g}}_{\text{Gravidade}} + \underbrace{\vec{F}_{\text{Coriolis}}}_{\text{Força de Coriolis}}$$

Descomponendo:

$$\frac{\partial u}{\partial t} + u \frac{\partial u}{\partial x} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial x} + \nu \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + 2 \Omega v \sin \phi$$

$$\frac{\partial v}{\partial t} + v \frac{\partial v}{\partial y} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial y} + \nu \frac{\partial^2 v}{\partial y^2} - 2 \Omega u \sin \phi$$

$$\frac{\partial w}{\partial t} + w \frac{\partial w}{\partial z} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial z} + \nu \frac{\partial^2 w}{\partial z^2} - g$$